

## ENCONTRO DE EGRESSOS: DIALOGANDO O PASSADO E CONSTRUINDO O FUTURO

JULIE HELLEN DE BARROS DA CRUZ<sup>1</sup>; DIEGO BRAGA DE CASTRO<sup>2</sup>, FELIPE GUSTAVO GRIEP BONOW<sup>3</sup> JULIANA DIEL DE ARRUDA<sup>4</sup>; VINICIUS GUADALUPE BARCELOS OLIVEIRA<sup>5</sup>; MARIANGELA DA ROSA AFONSO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – juliebcruzz@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – diegortsac@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – felipe.bonow@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – julianaddearruda@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – guadalupevinicius@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – mrafonso.ufpel@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O Encontro de Egressos é uma ação realizada pelo Programa de Educação Tutorial (PET) da Escola Superior de Educação Física (ESEF) na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e possui o propósito de propiciar aos alunos (petianos) e ao professor responsável (tutor), pertencentes do grupo, a oportunidade de conhecer alunos e tutores que fizeram parte do programa ao decorrer dos 27 anos de existência do mesmo.

Martin (2005) elucida que o PET teve seu início em 1979 e visa proporcionar uma formação ampla e de qualidade a alunos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES), orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Segundo Espartel (2009, p.106) “a opinião do egresso reveste-se de importância na medida em que a reflexão é mais clara e mais capaz de identificar se o aprendizado trouxe ao aluno os resultados esperados tanto por ele quanto pela IES”.

Assim, essa atividade proporciona verificar a trajetória dos antigos alunos e tutores do PET/ESEF – UFPel desde a graduação, até a inserção no mercado de trabalho ou para a continuidade da formação acadêmica. São apontados as particularidades do programa em diferentes épocas e sua importância na formação dos discentes. Além também de fortalecer vínculos entre tutores e petianos atuais e egressos.

O encontro de egressos tem por objetivo agregar prévias e novas experiências oriundas de diferentes momentos, auxiliando na formação pessoal de cada um e do grupo como um todo.

### 2. METODOLOGIA

O presente evento possui duração de duas horas, ocorre anualmente e conta com a participação de todos os atuais petianos e o tutor, juntamente com egressos convidados.

Para tanto, inicialmente, durante a reunião administrativa do grupo, que ocorre semanalmente, é feita uma proposição de temas possíveis a serem votados em relação ao interesse do grupo. Em seguida, os membros do grupo sugerem e selecionam nomes, já de acordo com a temática escolhida. São convidados até 5 egressos em virtude do tempo disponível para o evento, considerando um tempo mínimo de fala para cada um. E então, é realizado o contato com os ex petianos/tutores para averiguar as respectivas disponibilidades e agendar sua participação.

Já no dia programado para o evento, os convidados realizam uma explanação de acordo com o proposto, no qual cada um relata aspectos mais relevantes acerca de quando pertencia ao PET e progressões a partir disso.

Por fim, todos participantes do evento dispõem da oportunidade de questionar e dialogar com os convidados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os principais resultados são uma comutação de experiências e ideias satisfatória, em razão de ser viável compreender o contexto em que os egressos estavam inseridos, levando em consideração aspectos do programa, possibilidades profissionais, bem como, elucidar qual a influência o PET exerceu ao decorrer da vida, tanto profissional, como pessoal.

Nesse sentido, conhecer o funcionamento prévio do grupo, as atividades realizadas anteriormente (criação, coordenação, logística, tipo de atividades, enfoque, etc.), formas e critérios de avaliação é valioso devido ao grupo passar por constantes renovações em seus membros. Dessa forma, procurando agregar e aprimorar o atual funcionamento.

A partir deste evento, os acadêmicos do programa detêm conhecimento de diversas trajetórias e possibilidades para seguir em sua carreira profissional e/ou acadêmica, em consequência dos convidados exporem a abrangência do PET e de que maneiras o mesmo pode orientar nas decisões profissionais de cada um em consequência das experiências vivenciadas e adquiridas ao longo do período no grupo.

Nesse sentido, Lousada (2005, p. 74) diz que “é interessante, também, conhecer a trajetória profissional e acadêmica, ou seja, em quanto tempo o egresso se estabiliza no mercado, qual o seu poder decisório, competências, autonomia e perspectivas”.

### **4. CONCLUSÕES**

É possível concluir que ações como esta prosperam o grupo de maneira a prestigiar sua história e interceder na atuação, influenciando futuras organizações, reativando eventos não mais realizados, assim como, expandem o universo acadêmico e profissional de cada petiano.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESPARTEL, L. B. O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense. **Revista Alcance**, v. 16, n. 1 (Jan-Abr), p. 102-114, 2009.

LOUSADA, A. C. Z.; MARTINS, G. A.. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 37, p. 73-84, 2005.

MARTIN, M. G. M. B. O Programa de Educação tutorial-PET: Formação ampla na graduação. **Ministério da Educação**. Poder Executivo, DF. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php>, 2005.